

Domingo, 03 de Maio de 2026

Pedreiro é condenado a 225 anos de prisão por estupro e feminicídio de mãe e três filhas

O Monstro de Sorriso

Redação

O Tribunal do Júri condenou nesta quinta-feira (7) o pedreiro Gilberto Rodrigues dos Anjos, 34 anos, a 225 anos de prisão em regime fechado pelos crimes de estupro, estupro de vulnerável e feminicídio contra Cleci Calvi Cardoso, 47 anos, e suas três filhas, de 19, 13 e 10 anos.

O crime ocorreu em novembro de 2023 no município de Sorriso e chocou o país.

A sentença foi proferida pelo juiz Rafael Deprá Panichella, da 1ª Vara Criminal, após cerca de 10 horas de julgamento.

Os jurados ouviram o viúvo Regivaldo Cardoso, a irmã de Cleci, Elenara Calvi, o delegado Bruno França, responsável pela investigação, e dois investigadores.

Regivaldo e Elenara descreveram as vítimas como amorosas, estudiosas e cheias de vida.

O delegado classificou Gilberto como “criminoso em série frio” e afirmou que a única emoção demonstrada por ele foi tristeza por ter sido preso.

O réu acompanhou parte da sessão por videoconferência e não prestaria depoimento.

O crime

Na tarde de 24 de novembro de 2023, Gilberto, que trabalhava em uma obra ao lado da casa da família, invadiu o imóvel, abusou sexualmente e matou as quatro vítimas. Cleci e as filhas mais velhas foram esfaqueadas e estupradas; a caçula foi asfixiada.

Os corpos foram encontrados três dias depois, quando Regivaldo Cardoso, marido e pai das vítimas, que estava viajando, parou de receber notícias e pediu que parentes e a Polícia Militar verificassem a casa.

Ao entrar no local, policiais e uma irmã de Cleci se depararam com a cena do massacre.

A Polícia Civil localizou Gilberto ainda na obra onde trabalhava. Ele confessou os assassinatos e parte dos abusos, negando o estupro da filha mais nova, o que foi posteriormente confirmado por laudo pericial. Desde então, ele permanece preso na Penitenciária Central do Estado (PCE).